# Fundamentos de Bancos de Dados Cap.2 - Conceitos e arquitetura do sistema de banco de dados

Profa. Lívia Almada livia.almada@ufc.br





### Nas aulas anteriores...

#### Modelo de dados

- O cenceito de modelo está relacionado com a abstração de dados.
- O que significa abstração?

## Modelos de dados, esquemas e instâncias

- O conceito de modelo está relacionado com a abstração de dados.
- O que significa abstração?
  - Suprimir detalhes da organização e do armazenamento;
  - Destacar recursos essenciais para o conhecimento dos dados.

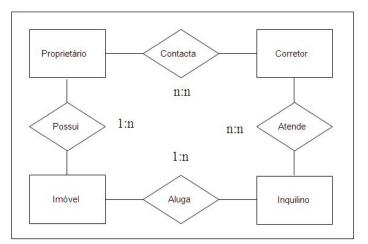
#### Modelo de dados

- Coleção de conceitos para descrever a estrutura de um banco de dados;
- Oferece os meios para alcançar a abstração de dados.

#### Modelo de dados conceituais

Como os usuários percebem os dados.

Exemplo: Modelo Entidade-Relacionamento



#### Modelo de dados conceituais

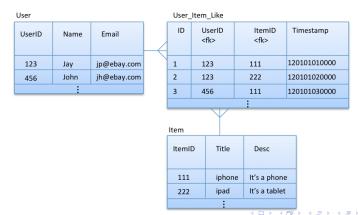
#### Alguns conceitos utilizados...

- Entidade
  - Representa um objeto ou conceito do mundo real
- Atributo
  - Representa alguma propriedade de interesse na entidade
- Relacionamento
  - Representa uma associação entre as entidades

# Modelo de dados representativos (ou de implementação)

#### Ex. Modelo de dados relacional

- Similar ao modo que os dados são organizados e armazenados no computador.
- Usados com mais frequência nos SGBDs comerciais tradicionais.



### Modelo de dados representativos

#### Modelo de dados de objeto

- Nova família de modelos de dados de implementação de nível mais alto.
- Mais próximos dos modelos de dados conceituais.

#### Modelos de dados físicos

Descrevem o armazenamento dos dados como arquivos no computador, como formato de registros, ordenações de registros e caminhos de acesso (índices).

### Esquema e Diagrama do esquema

#### Esquema do banco de dados

- Descrição do banco de dados



Diagrama de esquema para o banco de dados da Figura 1.2.

#### Estado ou instante do banco de dados

São os dados no banco de dados em determinado momento no tempo.

- Estado inicial
  - Populado ou carregado com os dados iniciais
- Estado válido
  - Satisfaz a estrutura e as restrições especificadas no esquema

# Arquitetura de três esquemas

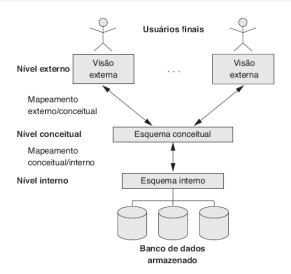


Figura 2.2



# Independência de dados

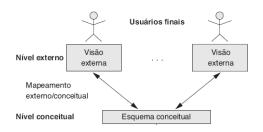
Capacidade de alterar o esquema em um nível do sistema de banco de dados sem ter de alterar o esquema no nível mais alto.

#### Tipos

- Independência lógica de dados
- Independência física de dados

## Independência lógica de dados

Capacidade de alterar o **esquema conceitual** sem alterar os esquemas externas ou os **programas de aplicação**.



# Independência física de dados

Capacidade de alterar o **esquema interno** sem alterar o **esquema conceitual**.



**Linguagem de definição de dados (DDL)**: Utilizada para especificar o esquema de um BD. Ex.

```
create table Empregado
(matr integer not null,
nome varchar(35),
salário real,
primary key(matr))
```

Linguagem de manipulação de dados (DML): Inclue recuperação, inserção, exclusão e modificação dos dados.

Ex. Consulta.

select nome from Empregado where salario 7000

Linguagem de manipulação de dados (DML): Inclue recuperação, inserção, exclusão e modificação dos dados. Ex. Inserção.

insert into Empregado values(123, "Bárbara", 5000.00)

**Linguagem de manipulação de dados (DML)**: Inclue recuperação, inserção, exclusão e modificação dos dados. Ex. Remoção.

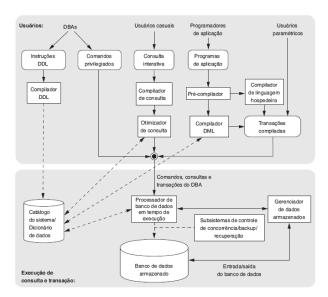
delete from Empregado where matr=14

**Linguagem de manipulação de dados (DML)**: Inclue recuperação, inserção, exclusão e modificação dos dados.

Ex. Alteração.

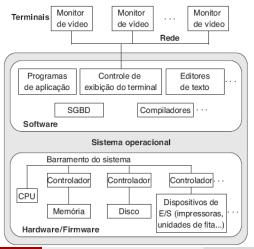
update Empregado set salario = salario+200 where salario = 1500.00

### O ambiente do Sistema de Banco de Dados



### Arquiteturas centralizadas

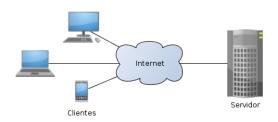
Toda a funcionalidade de SGBD, execução de programas de aplicação e processamento de interface do usuário em uma máquina.



# Arquiteturas cliente/servidor básicas

#### Servidores com funcionalidades específicas

• Ex. Servidor de arquivos, Servidor Web, Servidor de impressão.



## Arquiteturas cliente/servidor básicas

#### Máquinas cliente

Oferecem ao usuário:

- Interfaces apropriadas para utilizar esses servidores.
- Poder de processamento local para executar aplicações locais.

# Arquiteturas cliente/servidor 2 camadas

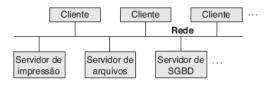


Figura 2.5
Arquitetura cliente/servidor lógica em duas camadas.

# Arquiteturas cliente/servidor 2 camadas

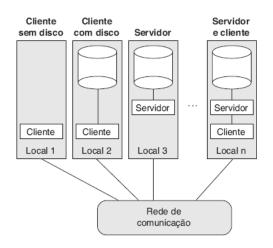
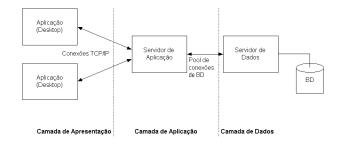


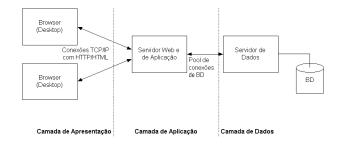
Figura 2.6



# Arquiteturas cliente/servidor 3 camadas



# Arquiteturas cliente/servidor 3 camadas



Dúvidas, sugestões, comentários? livia.almada@ufc.br